

**A PROBLEMATICA VIVIDA PELOS FAMILIARES DE PACIENTES
INTERNADOS NA UTI ADULTO E O SERVIÇO SOCIAL INSERIDO NESTE
CONTEXTO NUMA VISÃO ACOLHEDORA**

A. R. F. Gasparoni, M.E. Fernandes
UNICAMP/Hospital de Clínicas
e-mail: Ferrari@hc.unicamp.br

RESUMO: A doença com risco de vida consiste num momento de difícil enfrentamento tanto pelos familiares dos pacientes internados na UTI-Adulto, quanto para o Assistente Social e profissional de saúde que estão diretamente ligados a assistência. Entre diferentes causas das doenças e os diferentes tipos de internações no geral houve um denominador comum presente nas abordagens às famílias: foi a vivenciado medo da perda e a insegurança quanto ao prognóstico. Assim sendo, a assistência possível nessa circunstância esteve pautada numa relação de escuta e acolhimento, menos centrada numa relação educativa, posto que a experiência da dor os fragiliza e impede de traçarmos um itinerário de assistencial centrado em questões objetivas e de direitos de cidadania, as orientações surgem no decorrer das abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Família, Relação dialógica